

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

JOELSON CORDEIRO PEREIRA

**A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

RECIFE/2021

JOELSON CORDEIRO PEREIRA

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito final para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação física.

Professor Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2021

P436i

Pereira, Joelson Cordeiro

A importância da educação física escolar na formação do indivíduo. Joelson Cordeiro Pereira. - Recife: O Autor, 2021.
25 p.

Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação
Física, 2021.

1.Educação Escolar. 2.Educação Física. 3.Formação
dos Alunos. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

JOELSON CORDEIRO PEREIRA

A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Edilson Laurentino dos Santos.
Professor (a) Orientador (a)

Prof.º Titulação Nome do Professor (a)
Professor (a) Examinador (a)

Prof.º Titulação Nome do Professor (a)
Professor (a) Examinador (a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

*Dedico esse trabalho aos meus pais,
amigos e professores que foram
grandes incentivadores e que sempre
acreditaram nos meus sonhos.*

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe
tudo. Todos nós sabemos alguma
coisa. Todos nós ignoramos alguma
coisa. Por isso aprendemos sempre.”*

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Educação Física.....	11
2.2. A Importância da Educação Física Escolar.....	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
4 RESULTADOS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
AGRADECIMENTOS.....	27

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Joelson Cordeiro Pereira
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: O presente Artigo de pesquisa aborda a questão da importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo. O tema é de suma importância, pois a questão da Educação Física Escolar tem sido bastante valorizada nos últimos tempos e os Alunos vem procurando aproveitar de forma prazerosa. Daí a busca constante por realizar atividades físicas. **O objetivo** deste trabalho foi analisar a importância da educação física escolar na formação do indivíduo. **Metodologia:** A Pesquisa que embasa este artigo consiste em uma revisão de literatura acerca da importância da Educação Física Escolar Neste sentido, trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja referência será unicamente bibliográfica. Os critérios de inclusão são artigos que estão em conexão com a temática pela qual o trabalho se propõe como objetivo, que tenham sido publicados entre os anos de 2000 a 2021, e que também estejam em língua portuguesa. Os critérios de Inclusão serão artigos de revisão, artigos indisponíveis na internet, artigos com erros metodológicos. **Conclusão:** a EFE pode influenciar positivamente na construção de uma educação formativa e social ativa, crítica e de qualidade para os educandos, o que favorece na formação de cidadãos mais humanos, éticos, responsáveis, inteligentes, favorecendo os mesmos no momento de inserção na sociedade.

Palavras-Chave: Educação Escolar, Educação Física, Formação dos Alunos.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física faz parte da grade curricular de ensino nas escolas, a disciplina tem um papel fundamental na vida dos alunos, a prática das atividades traz para a vida dos alunos o espírito de equipe o respeito ao próximo, já para a saúde a 4 prática de atividades físicas diminuem os riscos de doenças, combate o sedentarismo, além de contribuir na parte motora fazendo com que os alunos descubram assim suas habilidades (BETTI 1992).

A prática da educação física escolar possui muitos pontos positivos se ensinada da forma correta, trabalhando a parte sensorial, motora e cultural. É

¹ Doutorando Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação em Educação pela UFPE, junto a Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação (2017); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer (LABGESPP); Membro do Laboratório de Educação das Relações Étnico-Raciais (LabERER); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor dos Cursos de Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV-UFPE), e do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA/IBGE.

por meio da disciplina em que os alunos entram no mundo dos jogos e dos esportes, aprendendo a respeitar e valorizar um ao outro, descobrindo o significado da vitória e também da derrota, despertando assim seu interesse pela vida saudável.

Um dos problemas encontrados na disciplina de Educação Física na escola é o fato de alguns professores não terem qualificação suficiente e mesmo assim estarem em sala de aula para cumprir com a carga horária semanal, por essa falta de qualificação acaba não sabendo utilizar uma metodologia adequada o que acaba desmotivando os alunos no processo de aprendizagem. Outro grande problema enfrentado como algo desmotivante é a falta de estrutura, uma quadra de qualidade e também a falta de material adequado para realização das aulas (BETTI 1992).

O formar o jovem aluno, a um ser ativo, que some e contribua para sociedade, sabendo lidar com as dificuldades e divergências dentro de camadas e grupos sociais totalmente diferentes um dos outros, é fundamental para gestão de formação, para sua convivência pessoal e cabe aos profissionais da educação física ajudar a mediar essa formação para o desenvolvimento emocional, intelectual, motor, socializadora empatia e bem-estar psicológico (NAVAS, 2010).

Segundo Aranha (2006), a escola é o local de trabalho docente, onde a organização escolar é espaço de aprendizagem da profissão, na qual o professor põe em prática suas convicções, seu conhecimento da realidade, suas competências pessoais e profissionais, trocando experiências com colegas, aprendendo mais sobre o trabalho através do convívio com outros profissionais, com os alunos, com os pais, enfim com todos os que estão envolvidos de forma direta ou indireta na instituição. O mesmo autor complementa que a educação é fundamental para socialização e a humanização, com vista a autonomia e a emancipação (RANHA, 2006).

Bett e Zulian (1992), a educação física deve levar os alunos a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atividades positivas, para com elas levar a aprendizagem de comportamentos adequados a sua prática, levar ao conhecimento, compreensão, e análise do seu intelecto.

Nessa perspectiva, aulas de educação física de qualidade são as que, através de conteúdo específicos da disciplina, trabalhem reforçando a solidariedade, o trabalho em equipe, a resolução de problemas que surjam nas atividades. Dessa forma, podemos dizer que a escola em geral, e a educação física especificamente, estão preparando os alunos para a vida, para o exercício de uma real cidadania (BARBOSA, 2004).

O aluno ele deve ser estimulado ao querer saber, o porquê da situação daquele momento, as perguntas de sentimentos, dificuldades, incentivos e capacidade física, raramente serão voltada aos professores de matemática ou outra matéria, não que não seja uma possibilidade, mas 99% será voltada aos professores de educação física (NECYK, 2012), que devem fazer bom uso dessa aproximação, para mostrar que além do esporte, temos a cultura, a linguagem, mostrar a ele que a sociedade é corrompida de valores, crenças onde as variedades são inúmeras, e que a aula de educação física é capaz de propor o desenvolvimento destes conhecimentos, e não ficar engessado em apenas jogar bola, e sim em uma dialética com si, seu corpo e o conhecimento para saber da história sociológica que a educação física passa por carregadora de uma parte do saber (PERES, 2000), que através de dança, lutas, regras, estilos musicais você pode aprender diversas e diversas coisas, e não que o aprender é apenas o ler e escrever, mas que o homem, a sociedade e a educação pode ser mais que apenas palavras e gestos, mas sim costumes e variantes de novos saberes e práticas (MATOS et al., 2013).

Cabe ao professor saber utilizar-se da melhor maneira o movimento, que é natural de cada criança, para que sua aula possa desenvolver o máximo de habilidades possíveis em cada estágio de amadurecimento de seus alunos, promovendo uma aprendizagem que contribua para a formação de seus alunos. Tornando-os cidadãos autônomos, caminho único à cidadania (NEIRA, 2006).

Nesse sentido, definimos como objetivo geral deste artigo: analisar a importância da educação física escolar na formação do indivíduo. E dando suporte a este, os objetivos específicos são: Favorecer o desenvolvimento motor; colaborar para que os alunos adquiram autoconfiança; ajudar o aluno a conhecer e a compreender as mudanças e o limite do próprio corpo;

Este estudo servirá para detectar se é possível introduzir a prática das atividades físicas na formação de indivíduos, combinando tais exercícios com a busca pela qualidade de vida.

Portanto o presente estudo consiste em uma revisão de literatura, da parte vital do processo de investigação, ao qual se faz um levantamento relacionado às temáticas a importância da educação física escolar na formação do indivíduo e contribuirá para a aplicação dos estudos na área e aumentar a possibilidade de Alunos praticando Atividade Física, aumentando o número de praticantes nas aulas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Educação Física

A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA et al., 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de 1997, a Educação Física é de suma relevância nesta primeira etapa educacional, uma vez que tal prática tende a propiciar aos educandos envolvidos no processo a possibilidade de desenvolver e aprimorar habilidades corporais, bem como auxiliá-lo na interação social e como o meio que os cercam, uma vez que o desenvolvimento humano é mais ágil quando há interação social (BRASIL,1997).

Zunino (2008) relata que a Educação Física é uma das formas mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir e, também é uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz não somente de promover a habilidade física como a aquisição de consciência e compreensão da realidade de forma democrática, humanizada e diversificada, pois nesta etapa educacional a Educação Física deve ser vista como meio de informação e formação para as gerações.

É importante que a partir da Educação Física a criança conheça os valores que englobam o esporte, estabeleça hábitos de vida saudável e adquira

outros conhecimentos relacionados com as distintas áreas de educação. (SÁNCHEZ, 2011).

A atividade física é essencial para a manutenção e melhoria da saúde e na prevenção de enfermidades, para todas as pessoas em qualquer idade. A atividade física contribui para a longevidade e melhora sua qualidade de vida, através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. (PIZARRO, 2011).

Para Basei (2008), as atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes colaboradores no desenvolvimento de atitudes e hábitos que podem auxiliar na escolha de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta.

A Educação Física, a autêntica Educação Física, atende a numerosos objetivos, tanto de curto quanto de longo alcance (CARBONERA e CARBONERA, 2008). De acordo com Junior (2008), os benefícios trazidos à saúde pela Educação Física poderão ser observados em um tempo futuro no qual a consciência de corpo e mente saudável e o prazer da prática corporal estará sempre presentes na vida dos educandos.

2.2. A Importância da Educação Física Escolar

Acreditar que a atividade física passa a fazer parte do comportamento pessoal durante toda a vida, significa entender que isso só é possível mediante experiências satisfatórias com os exercícios físicos e os jogos. Os alunos devem ser desafiados e exercitados a entenderem que somente podem vencer quando estiverem se divertindo. A vitória não pode ser a condição para o divertimento. Caso o for, as atividades não são lúdicas. O divertimento deve estar presente no jogo e não no seu final (FALKENBACH, 2002).

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de uma importância na formação dos valores dos alunos, devidos a situações que acontecem na aula, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características a disciplina passa a perder o seu significado.

Barbosa (2004) cita que as aulas de Educação Física através de seus conteúdos específicos tendem a trabalhar questões que possam ser

vivenciadas, como trabalho em grupo, solidariedade à resolução de problemas está preparando o estudante a um exercício real de cidadania.

Fernandes et al. (2004) diz que devemos nos enforçar em termos de conhecimento e autonomia, assim descrevendo uma possibilidade dos alunos se apropriarem do conhecimento, assim os reinventá-los de uma forma crítica, para que buscam de se superarem o senso comum e serem capazes de modificar a cultura da sociedade.

O profissional de Educação Física com o conteúdo vasto de possibilidades pode desenvolver os direitos e deveres dos alunos como cidadão, assim como os benefícios da qualidade de vida. A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, et al., 2011).

A Educação Física escolar tem funções importantes na sociedade ao contribuir na formação dos educandos. No que se diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, afirma-se que durante as atividades, jogos cooperativos e brincadeiras que propõem ao educando o uso do raciocínio e tomada de decisões imediatas, faz com que os mesmos desenvolvam as habilidades necessárias para o processo de aprendizagem e desenvolvimento escolar, além de possibilitar o respeito mútuo, a confiança e o trabalho em equipe, que para o educando torna-se uma brincadeira entre amigos. Brach (1992, p.74) ainda diz que:

A socialização do indivíduo ou da criança se dá exatamente através da internalização de valores e de normas e condutas da sociedade a que pertence. A escola é uma das instituições que promove tal socialização. Portanto, o fenômeno da socialização ou aprendizagem do social também ocorre nas aulas de Educação Física, sendo inclusive enfatizada como importante função pela pedagogia esportiva ou da Educação Física.

A Educação Física escolar tem um papel fundamental na vida dos alunos durante sua formação. A prática das atividades traz diversas possibilidades para a vida dos alunos como o espírito de equipe e o respeito ao próximo. Além

disso, melhora a qualidade de vida do indivíduo. Sendo assim sabemos que a atividade física e o exercício físico, e outras práticas esportivas contribui nas manifestações do movimento na vida das pessoas têm sido citadas como formas de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos (SANTOS; SIMÕES, 2012).

Vale ressaltar que a escola é um local para o desenvolvimento de estratégias, promoção de saúde através da prática da atividade física desse modo a Educação Física escolar adentra como ferramenta importante, pois muitas crianças e jovens veem uma grande oportunidade para se aproximar das práticas de atividades físicas principalmente para as classes sócias menos favorecidas (LIMA, 2012).

A educação física é de mera importância na escola, já que não há outra prática pedagógica que atinge a dimensão cultural do movimento humano. Essa dimensão é expressa nos jogos, nas danças, nas lutas, nos esportes e nas ginásticas (SILVEIRA; PINTO, 2001).

A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da educação física proporcionar uma compreensão crítica das práticas esportivas, possibilitando os indivíduos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos (KUNZ, 2001).

Segundo o Carmo (2013), nasce a importância da Educação Física Escolar, não somente no combate ao sedentarismo, mas, naquelas aulas ministradas principalmente no nível de ensino fundamental, melhorando o comportamento dos alunos em vários aspectos sociais, como responsabilidade, no relacionamento com os pais, autoconfiança, assiduidade às aulas e diminuição do uso de drogas (JUNIOR, 2008).

Um dos importantes desafios da educação física escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela (ALVES, 2003).

A Educação Física no Ensino Médio possibilita a transformação na vida do estudante. Ela influencia em como ele se vê em sua individualidade e na

sociedade. Os conteúdos devem acompanhar o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo do estudante. A teoria deve sempre andar lado a lado da prática no método de ensino (NETO, 2012).

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa consiste em um estudo acerca da importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo. Neste sentido, trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja referência foi unicamente bibliográfica.

É importante enfatizar alguns aspectos mais gerais do que é uma pesquisa qualitativa e o que é também uma pesquisa bibliográfica. Ao definir o método qualitativo, Marconi & Lakatos (2008, p. 269) afirmam que:

[...] O método qualitativo difere do fazer quantitativo não tanto por não empregar instrumentos estatísticos, como também pela forma de coleta e análise dos dados. Uma metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo uma complexidade do comportamento humano. Fornece análises mais detalhadas sobre hábitos, atitudes e tendências de comportamento.

Como se pode ver, a diferença não se refere apenas a não utilização de gráficos e tabelas estatísticas, mas ao trato com o material pesquisado. O comportamento humano, suas relações sociais, assim como a forma como o homem interage com o meio é uma das características marcantes da pesquisa qualitativa, conforme nos diz Silva (2008, p. 29):

[...] pode-se dizer que como método, as investigações qualitativas têm-se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração crenças, valores e representações sociais.

No caso da temática que foi abordada aqui, a pesquisa foi bibliográfica. De acordo com Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela

construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

É justamente o que foi feito nesta pesquisa. Através do estudo de artigos, foi realizada uma revisão bibliográfica, para que se possa discutir e apresentar resultados acerca da importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo.

Para a realização da pesquisa foram selecionados da base de dado SCIELO, PUBMED, LILACS e BVS. Os descritores utilizados foram: *Educação Escolar, Educação Física, Formação dos Alunos*. Os operadores booleanos utilizados foram AND e OR, combinando importância da Educação Física Escolar AND educação escolar. Os critérios de Exclusão foram artigos que estão em conexão com a temática pela qual o trabalho se propõe como objetivo, que tenham sido publicados entre os anos de 2000 a 2021, e que também estejam em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, artigos indisponíveis na internet, artigos com erros metodológicos.

Para que sejam aplicados os critérios de inclusão/exclusão foram analisados primeiramente os títulos dos artigos. Depois foram feitas a leitura dos resumos e por fim o estudo do texto integral. O que se pretende, na verdade, é mostrar que é possível manter uma vida ativa e saudável a partir da prática dos exercícios físicos.

Figura 1. Fluxograma de busca dos Trabalhos.

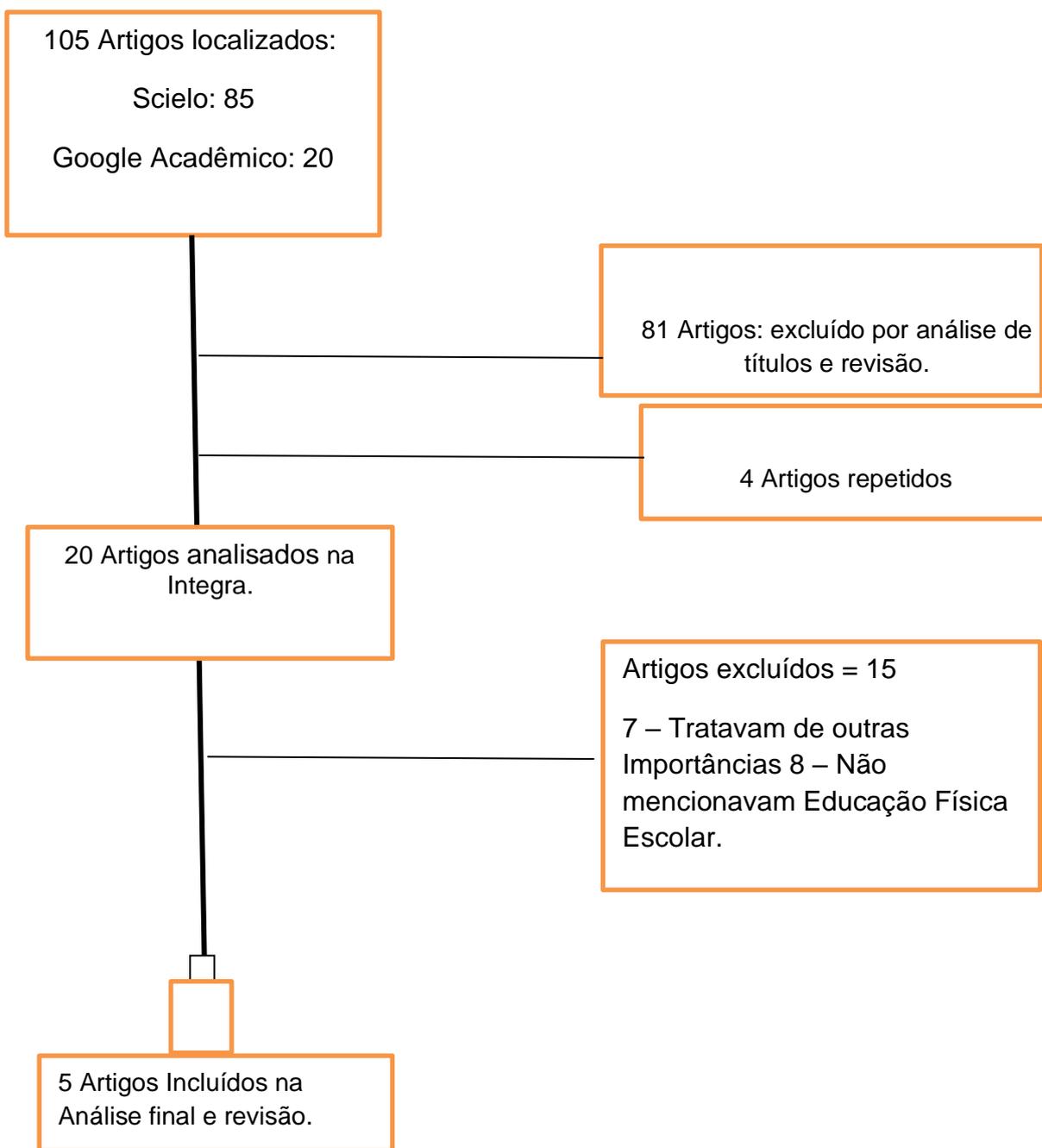


Figura 1 (Fluxograma dos artigos encontrados que tratavam sobre a importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a busca realizada, segue a Tabela 1, que se trata de uma Tabela síntese de estudos encontrados que tratavam sobre a importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo.

Tabela 1. (Características dos estudos selecionados nesta revisão).

Autores	Objetivo	Intervenção	Resultados
GALLAHUE (2005)	Analisar a importância das aulas de Educação Física para os alunos do Ensino Infantil.	A importância das aulas de educação física no ensino infantil.	As aulas de Educação Física permitem que a criança explore o mundo exterior através de experiências concretas que adquire no seu dia a dia, onde são construídas suas noções básicas para o seu próprio desenvolvimento intelectual.
PIZARRO, (2011).	A importância da Educação Física no Ensino Fundamental I	A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental	Ressalta - se que a Educação Física é uma disciplina de suma importância para o currículo escolar, não apenas porque tem a capacidade de desenvolver e aprimorar as habilidades motoras, mas por contribuir de forma relevante para o processo de ensino-aprendizagem, dinamizando o ensino.
SILVEIRA; PINTO, (2001)	Verificar a percepção do professor sobre a necessidade da Educação Física Escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão.	A percepção do professor sobre a necessidade da educação física escolar para a formação do indivíduo	Os resultados mostraram que 92% dos professores votaram em domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais como aspecto mais importante a ser desenvolvido pela educação física. Quando perguntado sobre a avaliação da importância da Educação Física escolar para a formação do indivíduo de uma nota de 0 a 10, onde 92% dos professores deram a nota 10.
(DARIDO; RANGEL, 2005)	Discutir sobre as contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo, possibilitando este ensino de maneira a contribuir no ensino-aprendizagem dos alunos.	As contribuições da educação física escolar para a formação do indivíduo.	O Artigo busca fundamentar os professores para uma nova perspectiva para a Educação Física na escola, redefinindo e rediscutindo as novas propostas para a disciplina na escola. Com isso cabem ao professor de Educação Física saber, demonstrar aos alunos as amplas manifestações da cultura corporal de 58 movimentos.

<p>SILVA, et al., (2011)</p>	<p>Pesquisar a percepção dos professores em relação à importância de Educação Física no processo de formação de seus alunos.</p>	<p>Importância da educação física escolar na formação do indivíduo.</p>	<p>Professores e alunos possuem um bom relacionamento, o que lhes traz bem-estar. São desenvolvidas atividades em grupo e de inclusão, onde os alunos podem escolher as atividades a serem realizadas, trabalhando a sua autonomia. Os conteúdos sobre atividade física, cidadania e valores, respeito à diversidade e desenvolvimento do senso crítico em relação aos esportes e práticas corporais também são trabalhados pelos professores.</p>
-------------------------------------	--	---	--

Diante da metodologia aplicada nesta pesquisa, a respeito dos benefícios da atividade física para a qualidade de vida de pessoas na terceira idade, foi possível chegar a resultados como o número total de artigos científicos, sobre o tema, os principais autores e quais são suas áreas de pesquisa, o período de maior e menor incidência dos artigos científicos, e a classificação das categorias dos estudos e sua discussão.

Na busca ampliada, foram identificados 105 artigos científicos, considerando a junção entre a fonte de informação e os indexados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico. Após todo o processo de exclusão ou inclusão, descrito no capítulo anterior e que pode ser visualizado no fluxograma a seguir, posteriormente foram selecionados ao final 05 artigos para a análise, de acordo com a delimitação prévia explicada na metodologia, sendo a grande maioria dos artigos de autoria coletiva.

A Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. Segundo Gallahue (2005, p. 208) deve ser empregada uma abordagem em que inúmeras experiências sejam incorporadas, a partir das várias modalidades sensoriais. Quando tolhemos uma criança em alguma brincadeira, tolhemos sua liberdade e sua aprendizagem.

De acordo com Gallahue (2005), vemos os corpos dos alunos serem motivo de incômodo para alguns professores, pois estes mesmos corpos

necessitam estar em silêncio para aprender. É através do corpo que a criança expressa seus sentimentos, suas emoções.

A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, ET AL, 2011).

Os professores devem proporcionar às crianças, vivências que deem subsídio para a sua formação corporal, para facilitar as suas práticas corporais, facilitando a realização do movimento. Temos que dar prioridade para essas práticas na Educação Física na Educação Infantil para que as crianças não tenham dificuldades em suas práticas corporais, isso facilita o trabalho do professor, havendo assim, uma prática pedagógica satisfatória para o professor e a criança (SILVA, 2008).

Segundo Carmo (2013), o professor tem que ter uma postura ética e exemplar, pois ele passa a ser uma referência à criança, a sua ação tem que ser coerente com o que ele diz, pois temos um papel muito importante como educadores e em algumas situações à maneira que ele agir com a criança ele vai fazer a diferença para o resto da vida dessa criança.

A atividade física é essencial para a manutenção e melhoria da saúde e na prevenção de enfermidades, para todas as pessoas em qualquer idade. A atividade física contribui para a longevidade e melhora sua qualidade de vida, através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais (PIZARRO, 2011).

Ressalta-se que é na escola que muitas crianças têm seu primeiro contato com atividades físicas planejadas, daí sua importância como promotora de desenvolvimento e aprimoramento “das esferas cognitivas, motoras e auditivas”, este contato planejado faz com que as crianças envolvidas possam compreender e/ou adaptar suas habilidades não somente no ambiente escolar, mas também em todos os outros a que tenha acesso.

Ressalta-se que é na escola que muitas crianças têm seu primeiro contato com atividades físicas planejadas, daí sua importância como promotora de desenvolvimento e aprimoramento “das esferas cognitivas, motoras e auditivas”, este contato planejado faz com que as crianças envolvidas possam

compreender e/ou adaptar suas habilidades não somente no ambiente escolar, mas também em todos os outros a que tenha acesso.

Na Educação Física na esfera escolar tornou-se cogente para a matriz curricular devido a sua contribuição irrefutável no “fortalecimento do organismo”, melhorando a saúde física e mental das crianças, “propiciando o desenvolvimento de habilidades úteis à vida, criando hábitos culturais de higiene” (RODRIGUES, 2013).

A Educação Física é de mera importância na escola, já que não há outra prática pedagógica que atinge a dimensão cultural do movimento humano. Essa dimensão é expressa nos jogos, nas danças, nas lutas, nos esportes e nas ginásticas (SILVEIRA; PINTO, 2001). A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da educação física proporcionar uma compreensão crítica das práticas esportivas, possibilitando os indivíduos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos (KUNZ, 2001).

O professor deve promover o “agir comunicativo” entre seus alunos, possibilitado pelo uso da linguagem, para expressar entendimentos do mundo social, subjetivo e objetivo, da interação para que todos possam participar em todas as instâncias de decisão, na formulação de interesses e preferências, e agir de acordo com as situações e as condições do grupo em que está inserido e do trabalho no esforço de conhecer, desenvolver e apropriar-se de cultura (KUNZ, 2004).

Sendo assim, existem diversas perspectivas da Educação Física na escola e sobre as tendências, possibilitando a inserção dos conteúdos na Educação Física escolar, trazendo questões relevantes sobre o ensinar e aprender. Nesse sentido são abordadas como conteúdo de extrema relevância na prática pedagógica, as brincadeiras de rua, jogos com regras, rodas cantadas e entre outros. Visto que tem como grande vantagem à integração como uma proposta pedagógica que abrange nos primeiros anos de educação formal (DARIDO, 2012).

Diante desses pressupostos, cabe ao profissional de Educação Física, buscar além dos conhecimentos sobre as regras e tipos de jogos, como também se aprofundar nas amplas manifestações da cultura corporal de

movimento, no processo de atividades que desenvolvem atitudes nas crianças, ao valorizar a cultura local em suas didáticas pedagógica (DARIDO, 2012).

Portanto, são diversas atribuições dadas ao professor, o planejador, transmissor de conhecimento, modelo de comportamento, visto que o aluno deve se apropriar dos conhecimentos na qual expliquem sobre o significado da disciplina, ressaltando que não é somente a atividade física em si, mas a inserção de diversos fatores envolvendo a cultura corporal, diversidades culturas e dentre outros. (DARIDO; RANGEL 2005).

Por isso é necessário à utilização da dimensão procedimental nas aulas de Educação física, pois aprimora o desenvolvimento motor e a aprendizagem técnica. É defendido que as aulas devem promover vivência de diferentes práticas corporais pautadas nas dimensões possibilitando o professor se aprofundarem nos conhecimentos e socializar com os alunos em busca de transformação social (DARIDO; RANGEL 2005).

O profissional de Educação Física com o conteúdo vasto de possibilidades pode desenvolver os direitos e deveres dos alunos como cidadão, assim como os benefícios da qualidade de vida. A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, et al., 2011).

A Educação Física também auxiliar na questão psicológica, já que vem para somar junto de outras matérias, e assim contribuir com o desenvolvimento intelectual e moral das crianças. A disciplina oportuniza desenvolver o respeito entre aluno e professor, além de dar voz a opinião ao aluno, que muitas das vezes não conseguem se expressar em outros momentos, a não ser nas “nossas aulas” com a interação do mesmo num meio sociável com seus colegas.

Portanto a Educação Física Escolar faz parte da grade curricular de ensino nas escolas, a disciplina tem um papel fundamental na vida dos alunos, a prática das atividades traz para a vida dos alunos o espírito de equipe o respeito ao próximo, já para a saúde a prática de atividades físicas diminuem

os riscos de doenças, combate o sedentarismo, além de contribuir na parte motora fazendo com que os alunos descubram assim suas habilidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física Escolar é primordial para a formação do indivíduo. Ela é capaz de desenvolver aspectos que nenhuma outra disciplina curricular consegue. Ela abrange aspectos cognitivos, motores e sociais. Pode-se dizer então que a educação física escolar uma disciplina essencial para a formação do aluno, nunca podendo ser substituída.

A Educação Física sem dúvida contribui muito para a formação integral dos alunos, promovendo valores, e refletindo criticamente sobre aspectos como a cultura, educação, política, meio ambiente entre outros. Utilizando meios que possam auxiliar nessa formação, assim como conteúdos próprios e novos modelos de atuação, conciliando a teoria com a prática. E é através da Educação Física Escolar que o aluno em sua infância começa a ter os primeiros relacionamentos de amizade, é nesta fase também, que os alunos estão iniciando a alfabetização.

É um dos principais motivos no qual o professor de Educação Física deve ter comprometimento com suas aulas e estar sempre se atualizando, sendo criativo e inovador, traçando os objetivos e metas a serem alcançadas, pois assim o trabalho como educador físico se torna uma disciplina prazerosa. O trabalho se aplicado de forma correta ficará gravado na memória desse aluno, que além da satisfação de participar das atividades físicas, levará esse ensinamento ao longo de sua vida, tornando-se chave principal no processo de ensino e aprendizagem e assim mostrando a verdadeira importância da Educação Física no ambiente escolar, bem como o papel que está exerce na formação das crianças e jovens estudantes.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3 edições, São Paulo: Moderna, 2006.

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 3, n. 1, p. 5 – 6 jan. /mar. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292003000100001. Acesso em: 17 set. 2019.

BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 4.ed. Petrópolis, SP: Vozes, 2004.

BASEI, A. P. Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación** n. 75, v. 3 p. 1681-5653 25 de outubro de 2008. Disponível em: < <http://www.rioei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2014.

BRACHT, Valter. **Aprendizagem social e educação física**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BETTI, M. Educação Física e Sociedade. **Revista Movimento**, São Paulo, v.1 n.1, 1991. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/issue/archive?issuesPage=2#issues>. Acesso em: 27 set. 2019.

CARMO, N. A Importância da Educação Física Escolar Sobre Aspectos de saúde: Sedentarismo. **Revista Educare CEUNSP**, v.1, n.1, 2013. Disponível em < http://educareceunsp.net/revista/artigos/vollno1/Artigo_2_A_IMPORTANCIA_DA_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR_SOBRE_ASPECTOS_DE_SAUDE.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2014.

CARBONERA, D. CARBONERA, S. A. **A importância da dança no contexto escolar**. Cascavel – PR, 2008, [monografia]. Faculdade Iguaçu. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mydownloads_01/visit.php?cid=70 &lid=2648 Acesso em: 12 abr. 2014.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.18, n.1, p. 61-80, jan. /mar. 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/1286>. Acesso: 17 set. 2019

FERNANDES, C.M. B; et al. **Autonomia e Conhecimento**. Santa Maria: Caderno da Educação, 2004.

GALLAHUE, David L. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

JUNIOR, S. L. P.S. BIER A. A importância da atividade física na promoção de saúde da população infanto-juvenil. **Revista Digital -Buenos Aires - A 13, n. 119** - abril de 2008. Disponível em: www.cdof.com.br/AF%20na%20Infância.pdf Acesso em: 20 abr. 2014.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8. ed. Ijuí, RS: 2001. 160p.

LIMA, J. F. **Associação do Nível de Prática De Atividade Física com os Indicadores de aptidão física relacionada à Saúde na Educação Física Escolar**. [Monografia]. Ijuí/RS, 2012. Disponível em: Acesso em: 20 abr. 2014.

MATOS, J. M. C., SCHNEIDER, O., DA SILVA MELLO, A., NETO, A. F., & DOS SANTOS, W. A produção acadêmica sobre conteúdos de ensino na educação física escolar. **Movimento**.v.19. n.2.p. 123-148.2013.

NAVAS, M. C. O. Educação emocional e suas implicações na saúde = Educação emocional e suas implicações para a saúde. **REOP-Revista Espanhola de Orientação e Psicopedagogia**, v. 21, n. 2, p. 462-470, 2010.

NECYK, M. T. C. **Sentimentos de professores e de alunos de duas escolas públicas de tempo integral no Estado de São Paulo**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. PUC-São Paulo. 2012..

NEIRA, M. G.; MATTOS, Mauro Gomes. **Educação Física na Adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 1. ed. São Paulo – SP: Phorte Editora, 2000. v. 1. 200p.

NETO, L. J. T. **A participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: motivações intrínsecas e extrínsecas**, 2012. 38p. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, 2012.

PIZARRO, Miryan Santos. Las Ventajas De La Educación Física En Educación Primaria. Badajoz, España: Paidex: **Revista Extremeña sobre Formación y Educación**. 2011. Disponível em: Acesso em 06 de outubro de 2014.

PERES, L. S. Relações interdisciplinares entre a comunicação social e a educação física/esporte: um ponto de vista. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 2.n.1, p.137-160.2000.

SÁNCHEZ, Enrique González. Beneficios de La Educación Física y el deporte en los escolares. Granada, Spanã: (39). **Revista Digital Innovación e Experiencias Educativas**, 2011. Disponível em < http://www.csicsif.es/andalucia/modules/mod_ense/revista/pdf/Numero_39/ENRIQUE_GONZALEZ_SANCHEZ_01.pdf > Acesso em 06 de outubro de 2014.
SANTOS, P.A.L.; SIMÕES, C. A. **Educação Física Qualidade de Vida: reflexões e perspectivas**. Saúde Soc. São Paulo, v.21, n.1, p.181-192, 2012.

SILVA, Viviane Sabido; et al. A importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento motor de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Buenos Aires: **EF Deportes** 2011. Disponível em:
https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arqidvol_32_1421443852.pdf.
Acessado em: 13/11/2019.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais 27 do ensino fundamental. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires, Ano 13, n° 123, agosto de 2008. Disponível em:
<http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm>>. Acesso em: 10 mai. 2014

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º**. Curitiba: Positivo, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que mim deu energia e benefícios para concluir esse trabalho.

Agradeço a nosso orientador Edilson Laurentino, por toda orientação para conclusão deste trabalho.

Agradeço aos meus pais que mim incentivou todos os anos que estivemos na faculdade.

Aos meus colegas de classe e professores que participaram da minha jornada.

Aos meus irmãos, que mim apoiaram e, indiretamente, contribuíram para que este trabalho se realizasse.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte desta etapa decisiva em minha vida.